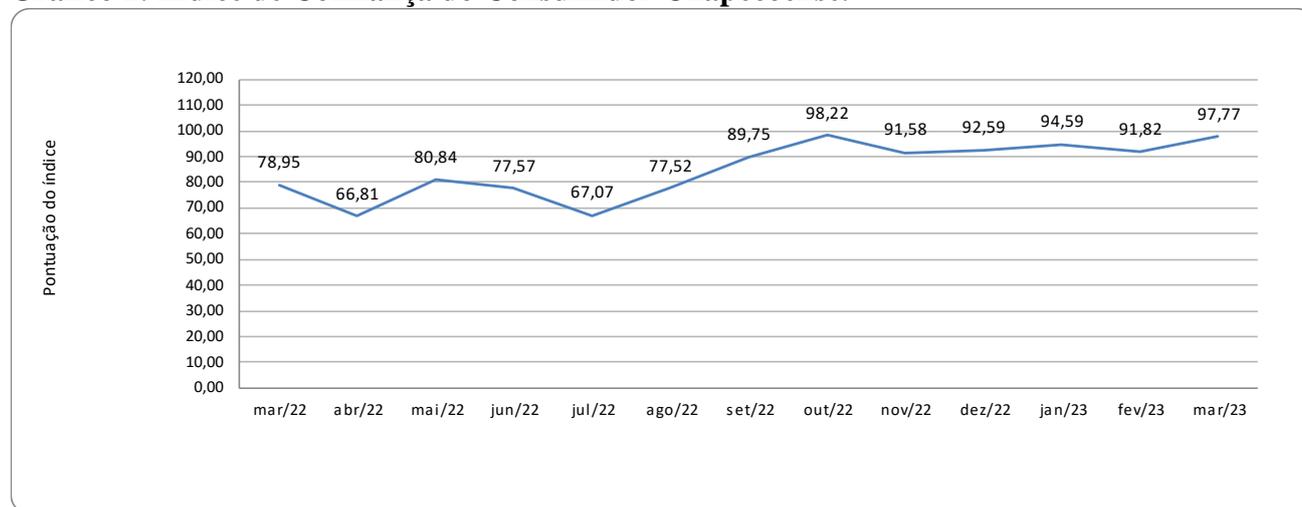


CONFIANÇA DO CONSUMIDOR CHAPECOENSE REGISTRA AUMENTO PARA O MÊS DE MARÇO

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) é calculado mensalmente pelo curso de Ciências Econômicas juntamente com o Sindicato do Comércio – Sicom, com dados referentes ao município de Chapecó-SC. Para o mês de fevereiro, a amostra da pesquisa foi composta por 197 participantes. O levantamento foi realizado entre os dias 20 de fevereiro a 08 de março.

Em março, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** apresentou variação de 6,49% em comparação ao mês de fevereiro, aumentando para **97,77 pontos**. Em relação a março de 2022, houve variação positiva de 18,82 pontos (23,83%). A pontuação se manteve em Desconfiança (Desaceleração), segundo a taxonomia¹, mas muito próximo de um cenário de estabilidade, com patamares próximos a outubro de 2022. A representação das oscilações mensais do Índice de Confiança do Consumidor pode ser observada no Gráfico 1, a seguir.

Gráfico 1: Índice de Confiança do Consumidor Chapecoense.



Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

Analisando os grupos que compõem o ICC, todos apresentaram variação positiva. Tratando de sexo, os homens apresentaram um aumento de 1,57% e as mulheres apresentaram um aumento de 9,24%, já em relação a renda, os consumidores com renda acima de R\$ 4.000,00 foram os mais otimistas, com um aumento de 27,33%, ainda olhando para a renda, os participantes com renda de até R\$ 2.000,00 tiveram com um aumento de 0,97%. Olhando para faixa etária dos participantes, os que possuem até 24 anos foram os que apresentaram a maior aumento do índice de confiança em relação à

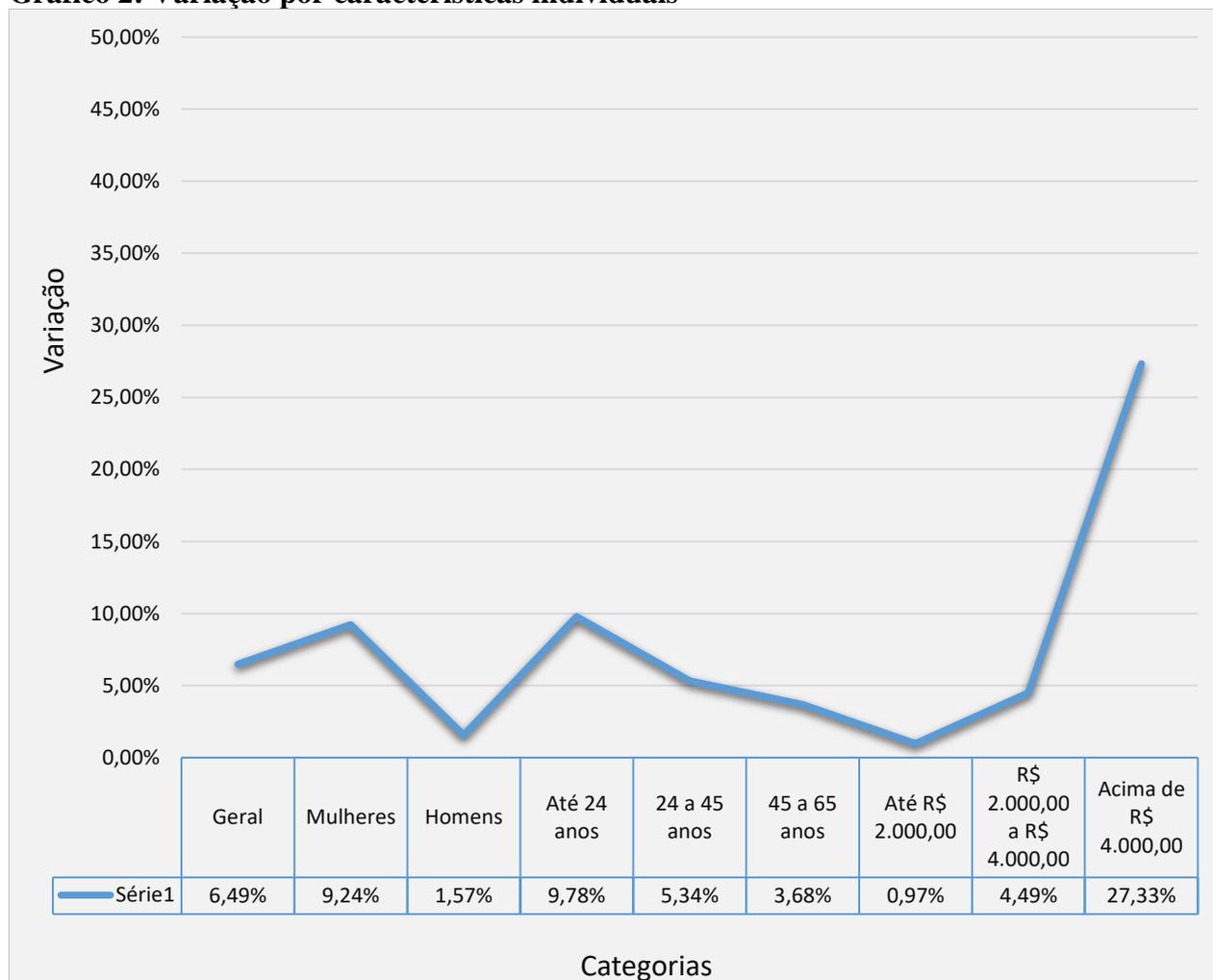
¹ Taxonomia: ICC=100 – Confiança estável; 100<ICC<125 – Confiança (Moderado-bom); 125≤ICC<150 – Confiança (Muito bom); 150≤ICC<200 – Confiança (Excelente); 75≤ICC<100 – Desconfiança (Desaceleração); 50≤ICC<75 – Desconfiança (Recessão).

⁴ <https://www.ibge.gov.br/explica/inflacao.php>

⁵ https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/estatisticas/precos-e-indices/projecao-de-inflacao-gp-m.htm

faixa etária, com um aumento de 9,78%. O comportamento dos consumidores segmentado por características individuais pode ser observado no gráfico 2, a seguir.

Gráfico 2: Variação por características individuais²



Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

O Índice de Condições Econômicas (ICE) – que compõe o ICC - apresentou variação de 19,82%, aumentando para 102,64 pontos, os resultados indicam que os consumidores estão mais confiantes com relação às suas finanças e às condições atuais para aquisição de bens duráveis, se comparado ao mês de fevereiro.

Olhando para o futuro, o Índice de Expectativas de Consumo (IEC) que mensura o sentimento dos consumidores em relação aos próximos anos, tanto da situação econômica pessoal quanto do país como um todo, sofreu uma redução. O índice apresentou 94,78 pontos neste mês, uma variação de -0,85%. O aumento do ICC e do ICE, demonstra que a população se encontra confiante com o comércio e com suas finanças pessoais. O aumento do ICC e do ICE, pode estar relacionado com o aumento do

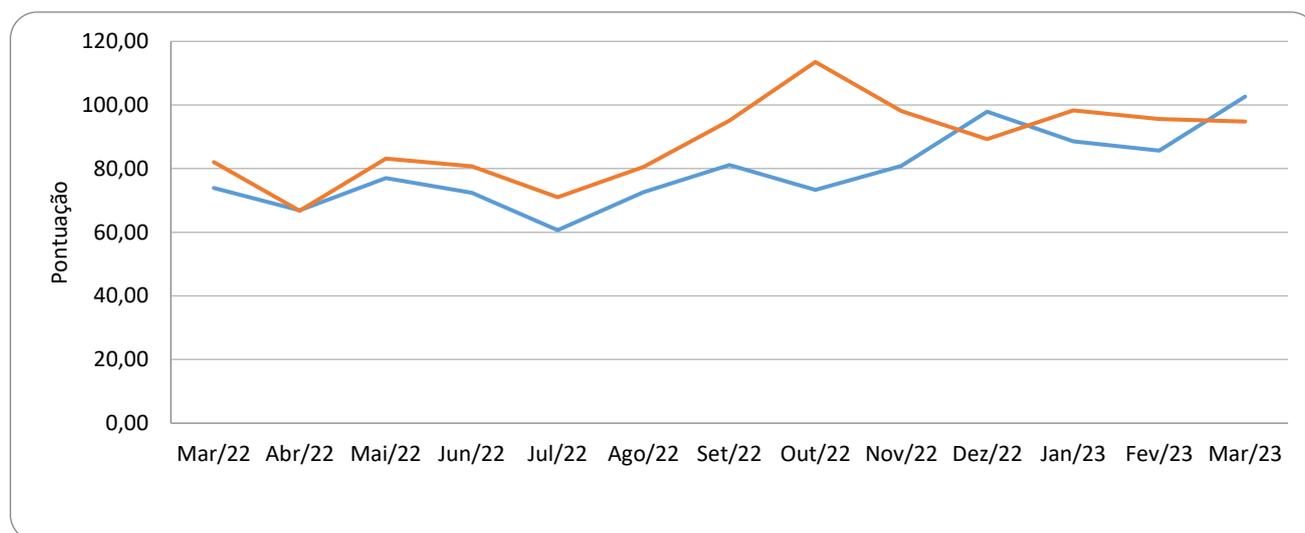
² A análise segmentada da confiança dos consumidores acima dos 65 anos foi inviável após julho de 2020 devido ao baixo número de respondentes desse grupo.

⁶ <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus/23092022>

IBC-Br, desde o início do ano a atividade econômica vem aumentando, com uma projeção atual de 0,29% de aumento, com o comércio mais aquecido acaba por gerar preços mais competitivos, o que na teoria favorece o consumidor. Outro fato que pode ter ajudado a elevar estes índices, pode ser o controle da inflação brasileira, que mesmo as projeções apontam elevação para este mês, esta variação se aproxima muito de zero o que denota que a corrosão do poder de compra da população vem diminuindo, levando então ao aumento da confiança da população.

Este mês também ocorreu a redução do IEC, o que demonstra que a população se encontra desconfiante em relação ao futuro do país, esse fator pode ter como causa inúmeros fatores analisando que passamos por tempos de instabilidade global, onde temos o recorde da taxa de juros no Brasil e no mundo, a última vez que a taxa de juros brasileira ficou tão alta foi em 2016. Além do cenário no país, temos uma guerra envolvendo Rússia e Ucrânia, temos uma inflação nos EUA que é recorde em 41 anos, temos bancos consolidados fechando as portas, ameaça de guerra entre países a cada dia. No geral vivemos tempos de instabilidade, o que afeta nossa percepção sobre o futuro, o que foi percebido no resultado da pesquisa.

Gráfico 3: Variações dos subíndices – ICE e IEC



Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

A média da renda dos participantes da pesquisa é de R\$ 2.756,59, enquanto em fevereiro foi de R\$ 2.580,74. As expectativas de gastos extras reduziram de R\$ 547,03 em fevereiro para R\$ 417,26. Já as expectativas de gastos pela internet, aumentaram de R\$ 166,30 em fevereiro para R\$ 174,47 neste mês de março. O possível motivo para a redução das expectativas de gastos, pode ter relação com a redução da renda média, o que pode ser comprovado pelo aumento da taxa de desemprego no país. Sendo assim, com uma renda menor as pessoas acabam por comprar apenas o necessário e acabam reduzindo os gastos extras, outro fator que pode influenciar é a alta da taxa de juros, onde os rendimentos bancários estão em níveis altos, portanto é mais efetivo deixar o dinheiro gerar rendimentos do que fazer gastos indevidos, ainda mais olhando o cenário de incerteza futura. O possível



aumento dos gastos pela internet, pode ter como fator a porcentagem maior de jovens que responderam à pesquisa, pois como sabemos o público mais jovem é o que acaba realizando mais compras online.

- A pesquisa pode ser verificada no site: <http://www.sca.isr.umich.edu/>.
- A pesquisa foi adaptada da Survey of Consumers da Michigan University para a realidade do município de Chapecó e utiliza como base o mês de abril de 2013.

Realização e entidades envolvidas:

Bruna Furlanetto

Cássia Heloisa Ternus

Gustavo de Oliveira Soares

Júlia Dilkin

Sicom

Pollen Parque Científico e Tecnológico

Coordenadora do projeto

Prof^a. Responsável pelo ICC

Graduando de Ciências Econômicas

Bolsista